

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



TASSO & ANASTASIA

■ A brecha eleitoral claramente aberta para um nome da terceira via na disputa presidencial, com o desgaste de imagem de Lula da Silva, do PT, e do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), aquece as conversas entre portas em Brasília. Além de Ciro Gomes (PDT), pré-confirmado, o governador de São Paulo, João Dória Jr, encontra resistências de tucanos com mais tempo de voo no ninho e pode ser barrado como pré-candidato. Surge, discretamente, desenho para uma chapa PSDB-PSD, com o senador tucano Tasso Jereissati (CE) candidato, e o senador Antonio Anastasia (MG) de vice.

Capital político

■ Os partidos apostam na união de dois experientes ex-governadores, do Nordeste e do Sudeste, avaliados por fortes bancadas no Congresso Nacional e nos Estados.

Nome do PIB

■ Tasso – também um empresário de renome nacional – tem o aval de parte do PIB do eixo Rio-SP cansado da polarização e da iminente guerra entre Bolsonaro e Lula.

Digitais

■ A chapa tem as duas mãos e os dez dedos do deputado federal Aécio Neves, que lança assim ‘sua cria’, Anastasia, como representante de seu grupo político.

Piso da enfermagem

■ A aproximação do Dia Internacional da Enfermagem (12 de maio) aumenta a pressão pela votação do PL que estabelece piso salarial para a categoria, que soma 2,4 milhões de profissionais. Semana passada, a senadora Zenaide Maia (PROS-RN) emitiu pare-

cer favorável ao PL de autoria de Fabiano Contarato (REDE-ES). Para os enfermeiros, por exemplo, o valor seria de R\$ 7.315 para uma jornada de 30h semanais.

Dedo na ferida

■ Entidades do setor hospitalar e de planos de saúde já pediram à Presidência do Senado para não pautar o projeto por conta do impacto econômico. E entidades nacionais representativas da categoria e a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Enfermagem, presidida pelo deputado Célio Stuardart (PV-CE), pressionam pela votação.

Voz do povo

■ Na enquete disponível no site do Senado, há mais de 800 mil votos a favor do PL 2564/2020 e apenas 3,2 mil contra.

Sem distorções

■ Autoridades, a mídia e o povo devem parar de fechar os olhos para crimes como o de ontem em Saudades (SC) e tratar como atentado terrorista. Em qualquer país é assim.

SPA & AUTO-AJUDA

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM



■ A força de vontade da deputada Joice Hasselmann em emagrecer, nas hospedagens em um SPA em Brasília, tem incentivado eleitores a seguir o exemplo.

Tá uma m..

■ Blogueirinho? Artista? Ativista em manifesto? Não. É o vereador de Belo Horizonte Bim da Ambulância (PSD) a nova sensação das redes. Ele postou momento íntimo no sanitário de hotel em Búzios, durante um passeio. E agora se diz influencer digital.

Quem vai?

■ A rodada da Paraná Pesquisas sobre intenção de votos para o Go-

verno de São Paulo mostra que, se França (PSB) e Haddad (PT) formarem chapa, eles vencem. Embora haja risco de, juntos, aumentarem suas rejeições. Falta saber quem aceita ser vice.

Briga verbal

■ Erramos. É a antropóloga Débora Diniz, que processou a ativista bolsonarista Sara Winter, quem ganhou indenização de R\$ 10 mil por danos morais. Cabe recurso.

ESPLANADEIRA

■ **# O Shopping** Metropolitano Barra lança a campanha de Dias das Mães e dará até R\$20 para compras acima de R\$200. ■ **Claudia Jannuzzi** fala sobre colonialismo social em tempos de pandemia, dia 7, na FACHA no Rio. ■ **Prêmio** Yedda Maria Teixeira, criado por Bayard Boiteux, será realizado dia 30 de maio, via YouTube, no Canal Embaixadores de Turismo do RJ. ■ **Exposição** Arte Contemporânea Feminina começa hoje no Centro Cultural Correios, no Rio, com curadoria da Tartaglia Arte. ■ **Triider**, plataforma de serviços de manutenção e pequenas reformas, expande atuação para Salvador, Recife e Fortaleza.

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior. Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Para atrair indústrias estratégicas



Leonardo Soares
sec. est. Desen. Econ., Energia e Rel Internacionais

Temos, em Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 1.025 campos de futebol para implantar indústrias estratégicas para o desenvolvimento econômico e social do estado. A área terraplanada onde será instalado o GasLub, antigo Comperj, é de 11,7 km², o equivalente a nada menos que 1.083 campos de futebol.

Primeiro empreendimento do GasLub, a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) entrará em operação ainda neste ano, ocupando 0,626 km² da área terraplanada, o equivalente a 58 campos de futebol. Ou seja, temos uma área restante de 11 km², correspondente a 1.025 campos de futebol, já preparada e à espera de grandes projetos.

Essa é mais uma oportunidade concreta, real, para implantação e desenvolvimento de indústrias a partir da cadeia do gás natural, em uma região que conta com infraestrutura, conectividade e condições logísticas ímpares.

O governo do estado está trabalhando, em parceria com os prefeitos locais, para criar um polo de empresas que usam o gás como matéria-prima em Itaboraí e no entorno da cidade da Região Metropolitana. A ideia é que os empreendimentos fiquem próximos ao gasoduto Rota 3, que tem como objetivo ampliar o escoamento de gás natural dos projetos em operação na área do pré-sal da Bacia de Santos.

Em fase final de execução, o Rota 3 está sendo construído pela Petrobras e ligará o imenso potencial da produção do pré-sal dos campos de petróleo e gás da Bacia de Santos à UPGN de Itaboraí. Este gás será uma realidade a curto prazo.

A capacidade de escoamento será de aproximadamente 18 milhões de m³ por dia. Já a UPGN terá capacidade de processamento e beneficiamento do



ARTE PAULO MÁRCIO

gás natural com capacidade para tratar 21 milhões de m³ por dia, com previsão de operacionalização ainda em 2021.

É preciso evitar que se repita o que aconteceu a partir de 2015, quando ocorreu a paralisação do projeto Comperj, que levou a região a uma situação de decadência econômica, desvalorização, altos níveis de desemprego e escalada da violência. A criação deste hub energético em Itaboraí será fundamental para ampliar o potencial de uso e monetização do gás natural e atrair investimentos para o estado.

Portanto, temos que criar um setor de serviços na região para usufruir desta energia. Nossa agenda consiste em roadshows para atração de potenciais investimentos baseados na vocação da região, com indústrias petroquímicas, como a de fertilizantes,

e indústrias de energia. Consiste em mostrar todo o potencial da região para todos os setores de investimento, inclusive, investidores internacionais.

Projetos existem para o aproveitamento do gás natural. Da parte do governo do Rio, estamos criando as condições para acelerar o processo de decisão e amadurecimento desses empreendimentos, para, sobretudo, gerar empregos para a população fluminense.

O GasLub possui alta sinergia com empresas de serviços e indústrias, principalmente ligadas ao ramo químico e petroquímico. Queremos gerar mais relevância para o empreendimento com a chegada de mais empresas para a região.

O Estado do Rio de Janeiro não vai perder essa oportunidade.

Qual o aprendizado da pandemia ?



Bianca Provedel
ger. Mobil. Rec. e Comunic. Inst Ronald McDonald

O que o Terceiro Setor aprendeu em um ano de pandemia no mundo e como a filantropia foi e ainda está sendo – fundamental neste momento de incertezas com a covid-19, uma das maiores tragédias da história?

Seja na Assistência Social, Saúde ou na Educação, o trabalho filantrópico é essencial à sobrevivência de milhões de pessoas em condições vulneráveis ou que foram levadas a situação devido à pandemia. Segundo o relatório “Brasil Giving Report”, um Retrato da Doação no Brasil, oito em cada dez brasileiros acreditam que as ONGs apresentaram um impacto positivo no país.

Podemos destacar que 2020 representou um marco para o setor filantrópico no Brasil, onde a atuação do Terceiro Setor se tornou essencial no combate à pandemia em todos os níveis. Vimos a cultura da doação ga-

nhar força entre os brasileiros através do ambiente digital, assim como doação de produtos e serviços, além de iniciativas de voluntariado junto aos mais necessitados.

Mas, um ano depois, o nosso maior desafio é outro: transformar essas práticas solidárias em um legado permanente. O contexto de evolução e superação da doença ainda é incerto, mas para o Instituto Ronald McDonald, organização sem fins lucrativos que há 22 anos atua para aumentar as chances de cura do câncer infanto-juvenil no Brasil, o ano foi de muito aprendizado.

Nossas crianças e adolescentes possuem imunidade baixa, estão no grupo de risco da covid-19, e não podem parar o tratamento oncológico. Por isso, reforçamos ainda mais o nosso propósito com a revisão da adaptação de rotas diárias. Multiplicamos as formas de manter e alcançar os recursos através do ambiente digital e passamos a adotar medidas altamente restritivas, com higiene ainda mais rígida e evitando contato externo.

Para 2021, pretendemos continuar o modelo digital de arrecadação, respeitando os protocolos de segurança e saúde. Além disso, buscamos naturalizar em nosso planejamento de eventos a união do digital e presencial no dia a dia.

Aprendemos no Instituto Ronald McDonald que ninguém faz nada sozinho e é preciso a colaboração de todos para construir um mundo melhor. Por isso, buscamos incansavelmente o apoio de empresas e pessoas físicas para manter nossos projetos ao redor do país e continuarmos ajudando as crianças e adolescentes com câncer, aumentando as chances desses pacientes aos mesmos patamares dos países com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que podem chegar a 80%. Hoje, no Brasil, a média é de 64%.

Juntos, somos mais fortes e vamos ainda mais longe. Para conhecer mais sobre a luta contra o câncer infanto-juvenil e nos ajudar a transformar a vida dessas famílias, acesse: www.institutoronald.org.br/doe.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE
Alexandre Rodrigues

EDITOR-EXECUTIVO
Bruno Ferreira

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Paulo Ricardo Moreira

EDITORES-ASSISTENTES
Max Leone e Ana Carla Gomes

DESIGNERS
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Celso Reis, Marcela Musse e Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS
Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.

Fax Diretoria: 2507-1038.
Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)
Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem.
Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313. **Brasília:** Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.
Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. **Anúncios para o Interior:** 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.
Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.
Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.
O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).